



Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA

Relatório de Atividades

2020

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
II - ATIVIDADES DAS COMISSÕES.....	6
2.1 - Comissão de Abastecimento.....	6
2.2 - Comissão de Distribuição	10
2.3 - Comissão de Logística e Infraestruturas	18
2.4 - Comissão Administrativa e Financeira.....	20
2.4.1 - Recursos Humanos	20
2.4.1.1 - Formação	21
2.4.2 - Finanças	22
2.5 - Comissão de Voluntários	26
2.6 - Comissão de Comunicação e Imagem	28
2.7 - Comissão de Projetos.....	30
III- CAMPANHAS.....	31
3.1 - Campanhas Ajuda Vale e Online.....	31
3.2 - Campanha Papel Por Alimentos.....	33
3.3 - Campanha Pilhas Por Alimentos	35
IV - OUTRAS AÇÕES.....	36
V- CONCLUSÃO	37
VI- AGRADECIMENTOS.....	39
VII - ANEXOS.....	40

NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Mão Solidária/Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (adiante designada por BACFM) apresenta o seu Relatório de Atividades, referente ao ano de 2020, em conformidade com os objetivos estratégicos e respetivo Plano de Ação, tendo em vista dar a conhecer a dinâmica desta Instituição e os resultados atingidos às entidades oficiais, municípios, empresas e instituições parceiras, benfeitores e associados, voluntários e cidadãos em geral.

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia por COVID-19, que exigiu do BACFM uma resposta pronta e eficaz, no sentido de fazer face ao aumento dos pedidos de ajuda, resultantes da crise económica e social que se instalou com consequências agravadas.

Assim, foi necessário readaptar a estratégia do BACFM para 2020, focalizando a ação na obtenção de apoio alimentar imediato, através de ações que implicaram, nomeadamente: a concentração da atividade diária para a angariação/distribuição de maiores quantidades de alimentos, por via da sensibilização massiva dos doadores regulares e do recurso a novas fontes de abastecimento; o apelo à doação, através de novas formas de comunicar e a readaptação do “modus operandi” do BACFM, às contingências determinadas pelo Governo Regional e pela Autoridade de Saúde.

Os pedidos de ajuda direta ao BACFM sofreram um aumento exponencial, ao que acresceram os pedidos através da Rede de Emergência Alimentar e os das Instituições parceiras e de outras entidades, que se mobilizaram para acudir às novas situações.

Logo em março, surgiu a primeira resposta institucional em Portugal - A Rede de Emergência Alimentar (REA), criada pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA) e a ENTRAJUDA, da qual o BACFM faz parte desde o início, com o objetivo de acudir de forma imediata ao crescimento exponencial do número de pessoas que caíram em situação de vulnerabilidade agravada. Graças à participação nesta rede solidária, foi possível o BACFM distribuir cabazes mensais mais robustos, a um maior número de instituições e de pessoas/famílias necessitadas.

Para além das quantidades provenientes através da REA, os resultados das Campanhas Ajuda Vale e Online, superaram as expectativas, contribuindo para engrossar as ajudas que foram chegando.

De registar a onda de solidariedade que a crise trouxe em geral e, no caso do BACFM, se afirmou através do acréscimo significativo de donativos em dinheiro, espécie e serviços.

Neste âmbito, destaca-se o apoio da Assembleia Legislativa da Madeira destinado à aquisição de produtos alimentares e o reforço do apoio do Grupo Sousa, na sequência da renovação do protocolo, que viabilizou o acréscimo do transporte marítimo, de Lisboa para o Funchal, em resultado das quantidades extraordinárias de alimentos provindos da Rede de Emergência Alimentar.

As boas vontades chegaram também em resultado da mobilização de pessoas e movimentos da sociedade civil, de empresas, fundações, entre outras.

Todos os donativos, em quantidades nunca antes registados, foram angariados e distribuídos de forma imediata, criteriosa e articulada com a rede social de apoio, que se expandiu e fortaleceu.

Os apoios oficiais também foram acrescidos no sentido de dotar o BACFM de meios logísticos, de forma a otimizar a sua ação diária, que se materializou na conclusão do processo de aquisição duma viatura frigorífica de transporte de alimentos, e da celebração de novo Protocolo com o Instituto de Segurança Social, IPRAM, para financiamento do arrendamento do armazém.

O ano de 2020 colocou novos desafios e oportunidades desde logo pela capacidade de resposta imediata que exigiu forçando a estrutura do BACFM a ser mais ágil, eficiente e eficaz, num contexto de restrições difíceis cuja adaptação foi bem sucedida. Foram efetuados ajustamentos de horários de funcionamento, rotatividade da equipa, readaptação das rotas e da distribuição às instituições, em estreito cumprimento do plano de contingência elaborado.

A afirmação da missão do BACFM foi mais evidente do que nunca, razão pela qual manteve-se sempre em funcionamento com dinâmica acrescida a vários níveis. A privação dos contatos presenciais abriu portas para novas formas de comunicar, que consistiram no uso regular e maximizado das redes sociais e dos órgãos de comunicação social, parceiros indissociáveis, e ainda do apelo ao voluntariado digital pela rede de parceiros e escolas. Atualmente, estes canais de proximidade já estão internalizados e deverão ser potenciados através de ajuda especializada.

O BACFM, aproveitou também a proliferação da oferta formativa online, em particular da ENTRAJUDA, tendo proporcionado aos seus recursos humanos a participação em ações de formação nas áreas do desenvolvimento pessoal, gestão e social, contribuindo para uma melhor performance organizacional.

Ainda no âmbito das oportunidades da crise e em continuidade do trabalho anterior, destaca-se a criação em Portugal do Movimento Unidos Contra o

Desperdício, do qual o BACFM faz parte desde o início, liderado pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, a 29 de Setembro, coincidente com a declaração das Nações Unidas, pela primeira vez, como o Dia Internacional da Consciencialização Sobre Perdas e Desperdício Alimentar.

O resultado líquido do exercício foi positivo, devido ao aumento dos donativos, em dinheiro, espécie e serviços, e de onde se destacam os níveis de eficiência/productividade, que melhoraram face ao ano anterior. Assim, por cada euro de custo das operações, foram devolvidos à comunidade 5,86 euros em bens alimentares (aumento de 27% face a 2019), e cada euro de financiamento público resultou num retorno de 5,81 euros em alimentos canalizados para as Instituições parceiras (aumento de 15,5% face a 2019).

A finalizar, o ano de 2020 ficou marcado também pelo reconhecimento público do trabalho pelo BACFM, na pessoa de sua Exa. o Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, aquando da sua intervenção no âmbito das comemorações do 8º aniversário do BACFM.

Nas páginas que se seguem, são descritas e aprofundadas as atividades levadas a cabo em 2020, que compreendem as planeadas de acordo com a estratégia definida bem como aquelas que surgiram por força do contexto pandémico que ainda se mantém.

II - ATIVIDADES DAS COMISSÕES

2.1 - Comissão de Abastecimento

O BACFM, em 2020, angariou um total de **790,86 toneladas** de alimentos, das quais **511,94 toneladas em excedentes alimentares** e **278,92 toneladas de alimentos secos**. Estes últimos foram recolhidos em fontes de angariação diversificadas, nomeadamente: 1) o programa FEAC-POAPMC: 171,65 toneladas; 2) Rede de Emergência Alimentar: 60,99 toneladas; 3) Campanha Ajuda Vale e Online: 25,47 toneladas; 4) Outras campanhas e donativos: 16,35 toneladas; 5) a Campanha Papel por Alimentos: 4,46 toneladas.

A juntar a estas, ainda há a campanha Ajuda Vale de dezembro, num valor total aproximado de 25 toneladas, cujos produtos só serão recebidos, no início de 2021 e por essa razão não constam nos dados de 2020.

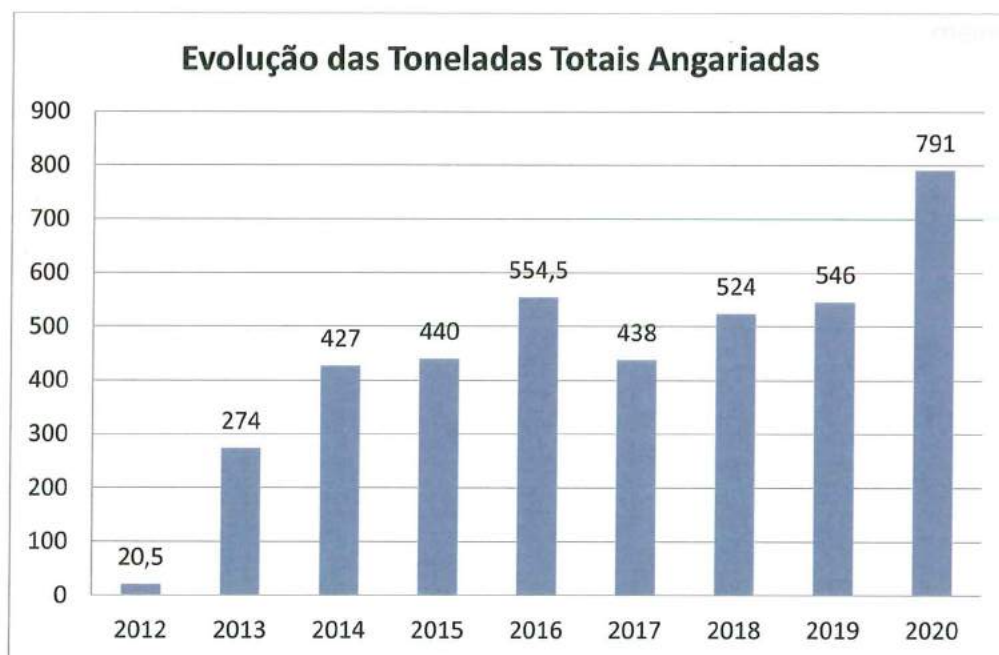


Gráfico 1- Evolução das Toneladas Totais Angariadas

Evolução das Toneladas Angariadas

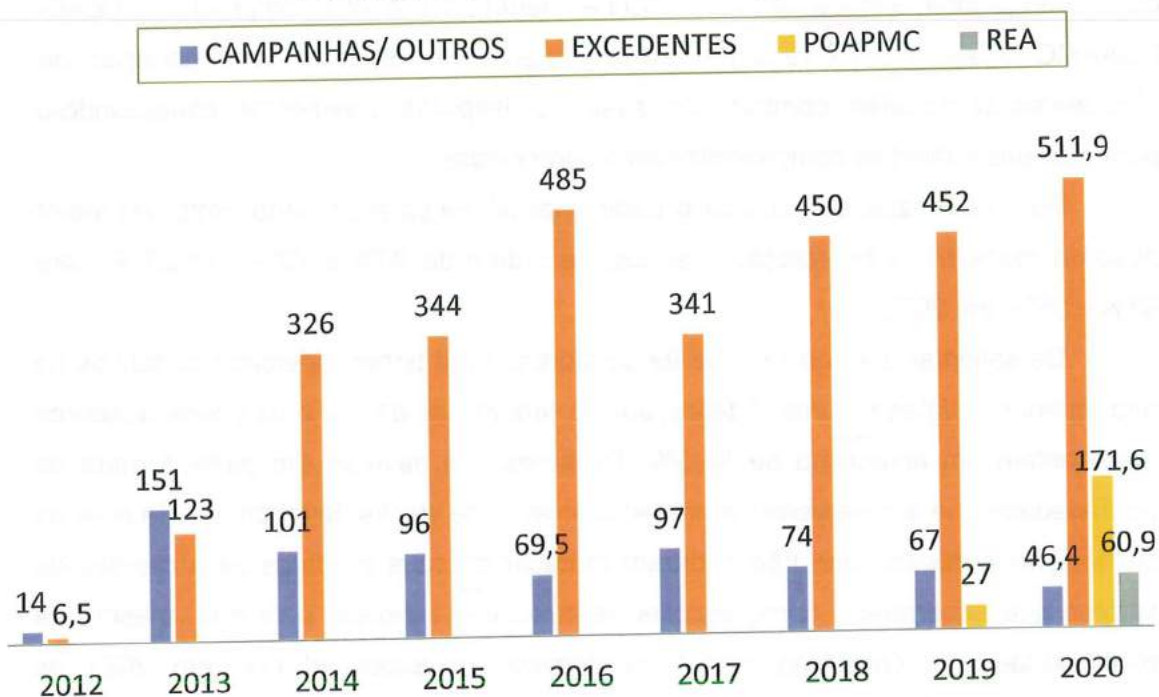


Gráfico 2- Evolução das Toneladas Angariadas

CAMPANHAS/OUTROS	TOTAL (Ton.)
AJUDA VALE	20,6
ONLINE	4,8
PAPEL	4,4
IBERSOL	2,6
NESPRESSO	3,5
BA LISBOA	5,5
OUTROS	5
TOTAL	46,4

Quadro 1- Toneladas angariadas em Campanhas/Outros

Por força das circunstâncias, a solidariedade foi incedível, com a entrada de muitos donativos em alimentos por diversos “agentes”, que se associaram ao BACFM na resposta à pandemia, tendo-se atingido a maior angariação de sempre.

Assim, em relação ao período homólogo de 2019, verifica-se um aumento de 244 toneladas (mais 44,87%) provenientes dos doadores regulares e de novos doadores (de 55 para 99) e também devido à solidariedade da sociedade civil - que respondeu

de forma extraordinária às campanhas Ajuda Vale e Online e implementou iniciativas de doação própria, à Rede de Emergência Alimentar, à execução do programa FEAC-POAPMC e ao esforço redobrado e persistente do BACFM na angariação de excedentes alimentares, combatendo, assim, o desperdício alimentar, canalizando-o para pessoas e famílias comprovadamente carenciadas.

Por essa razão se esbateu a tradicional diferença acentuada entre um maior peso de excedentes em relação a secos, na ordem de 80% e 20%, em 2019, para 65% e 35%, em 2020.

De salientar que, do total de 99 doadores, 45 já tinham efetuado donativos no ano anterior, revelando, uma “fidelização” na ordem dos 81,8% e os novos doadores representam um acréscimo de 54,5%. Tal acréscimo deve-se em parte à onda de solidariedade que a crise gerou, e pelo escoamento de stocks de empresas da área da distribuição alimentar, que não puderam fornecer os seus produtos para clientes de setores que encerraram, como escolas, restaurantes e hotéis, pelo que, mesmo na continuidade dos constrangimentos pandémicos, é expetável que em 2021 as quantidades doadas venham a diminuir. A comunicação e a boa articulação com os doadores é crucial e tem sido privilegiada, na forma de reconhecimento e em iniciativas de diálogo regular muito profícuo. Assim, fruto das reuniões e da sensibilização realizada com as entidades doadoras, verificou-se a diversificação de produtos e a redução das quantidades deterioradas, o que em muito contribuiu na facilitação do trabalho de triagem em armazém e na melhoria da qualidade do cabaz entregue às Instituições parceiras, tornando-o mais completo.

Na ótica da gestão eficiente dos recursos, foi continuada a recolha delegada nos concelhos de Machico e Câmara de Lobos, por parte de duas Instituições parceiras que, em nome do BACFM, recolheram diariamente os produtos alimentares em supermercados locais.

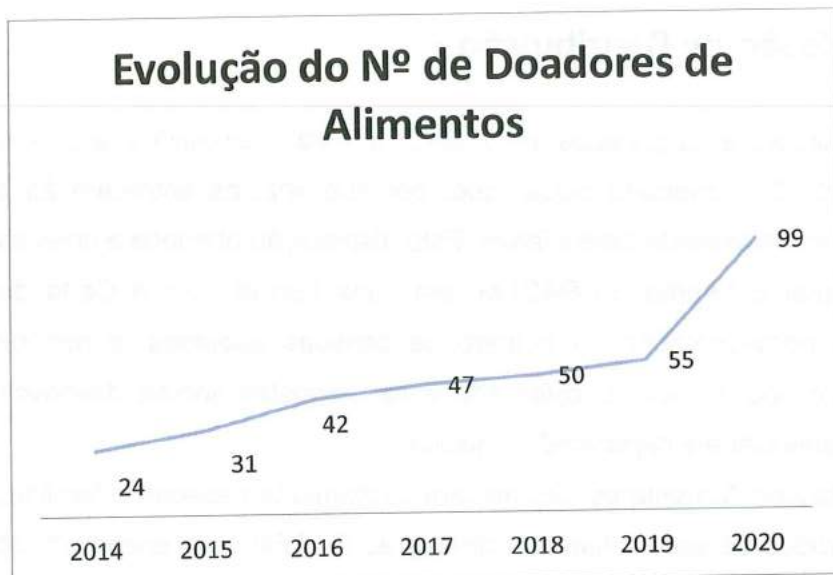


Gráfico 3- Evolução do número de doadores de alimentos



Gráfico 4- Tipo de doador de alimentos em 2020

2.2 - Comissão de Distribuição

Os alimentos angariados pelo BACFM são distribuídos exclusivamente a Instituições de Solidariedade Social que, por sua vez, os entregam às pessoas e famílias comprovadamente carenciadas. Esta distribuição obedece a critérios definidos pelo Regulamento Interno do BACFM, em consonância com a Carta dos Bancos Alimentares, nomeadamente, o número de pessoas apoiadas, a periodicidade da distribuição, o tipo de acordo celebrado e as respostas sociais desenvolvidas pela Instituição beneficiária e capacidade logística.

Os Bancos Alimentares não apoiam diretamente pessoas e famílias, pelo que todos os pedidos de apoio alimentar diretos ao BACFM, são encaminhados para as Instituições da área de residência dos agregados. Porém, a crise pandémica provocou um acréscimo exponencial destes pedidos, residuais até 2019, na ordem dos 1514,81% relativamente ao ano anterior – mais 436 pedidos, dos quais 241 foram formalizados na plataforma da REA e 195 diretamente ao BACFM, via telefone ou presencialmente. Este acréscimo causou uma grande pressão no atendimento e na articulação/reencaminhamento para as Instituições, tendo implicado nomeadamente a afetação de outros recursos humanos internos para o atendimento, no sentido de dar uma resposta mais humanizada e imediata às solicitações. O diálogo institucional entre os parceiros e a rede de apoio local foi intenso e saiu reforçado, tendo-nos permitido ter uma noção muito aproximada das dificuldades e carências das franjas da população mais atingida.

A Comissão de Distribuição desenvolve a sua ação em proximidade com as Instituições parceiras, apoiando-as e acompanhando-as ao longo do ano, através de contatos e ações regulares e de visitas. Com as visitas pretende-se a proximidade e a confiança recíprocas e o fortalecimento do trabalho em parceria, bem como conhecer melhor o trabalho das Instituições, perceber o perfil das pessoas que ajudam, e facultar esclarecimentos e informações úteis. De igual modo é importante as Instituições conhecerem a atividade do Banco Alimentar, fomentar a participação das Instituições nas campanhas e outros projetos de interesse mútuo, pelo que as visitas são importantes.

No 1.º trimestre de 2020, foram realizadas 6 visitas a Instituições, sendo que duas delas foram visitas de admissão (Associação de Solidariedade Social “Os Especiais”, Centro Social e Paroquial da Encarnação) e as restantes quatro, visitas de acompanhamento (Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, Associação de Igreja Pentecostal Catedral de Vida e ADCF – Centro Comunitário da Quinta Falcão).

No geral, as visitas de acompanhamento permitiram verificar o cumprimento dos procedimentos e a manutenção da qualidade dos serviços prestados por estas Instituições, as quais também fizeram questão de reconhecer ao Banco Alimentar o importante apoio que lhes é atribuído, ao longo do ano. Foi necessário reforçar a necessidade das Instituições se envolverem mais nas ações que são desenvolvidas no sentido da angariação de alimentos, bem como o desencorajamento à realização de campanhas de recolha de alimentos em supermercados e afins por iniciativa própria, por colidirem com a missão específica do BACFM.

No entanto, devido ao surgimento da COVID-19, não foi possível dar continuidade a este acompanhamento.

Na sequência das medidas decretadas para conter a propagação da pandemia por COVID-19 e o conseqüente encerramento de estabelecimentos comerciais, de educação e respostas sociais de apoio à população, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com o apoio da ENTRAJUDA, criou a Rede de Emergência Alimentar, à qual o Banco Alimentar da Madeira aderiu, desde logo, em Março de 2020. Esta Rede é uma resposta limitada no tempo até estar ultrapassada a situação de emergência que o país vive, e visa levar alimentos às famílias carenciadas, através de Instituições de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia e outras entidades que prestem apoio social. O acesso à Rede processa-se através da plataforma (emergencia.bancoalimentar.pt) que permite doações online e registo de pedidos de ajuda.

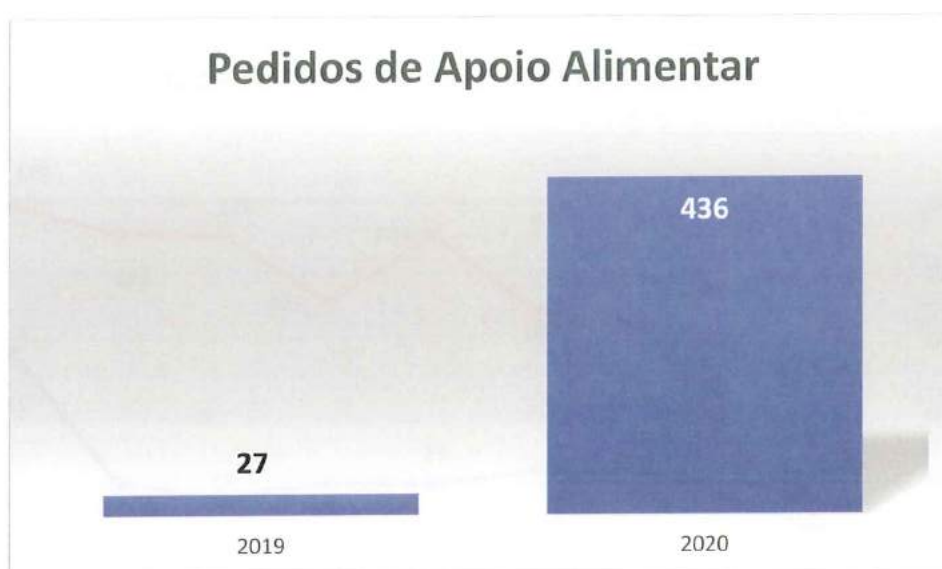


Gráfico 5- Pedidos de apoio alimentar

Foram distribuídas 776 toneladas a 53 instituições localizadas em 10 concelhos da Região Autónoma da Madeira, as quais fizeram chegar o apoio a cerca de 11.606 pessoas.

A maioria das Instituições apoiadas está concentrada no concelho do Funchal, onde reside mais de metade da população madeirense.



Gráfico 6- Evolução do número total de toneladas distribuídas

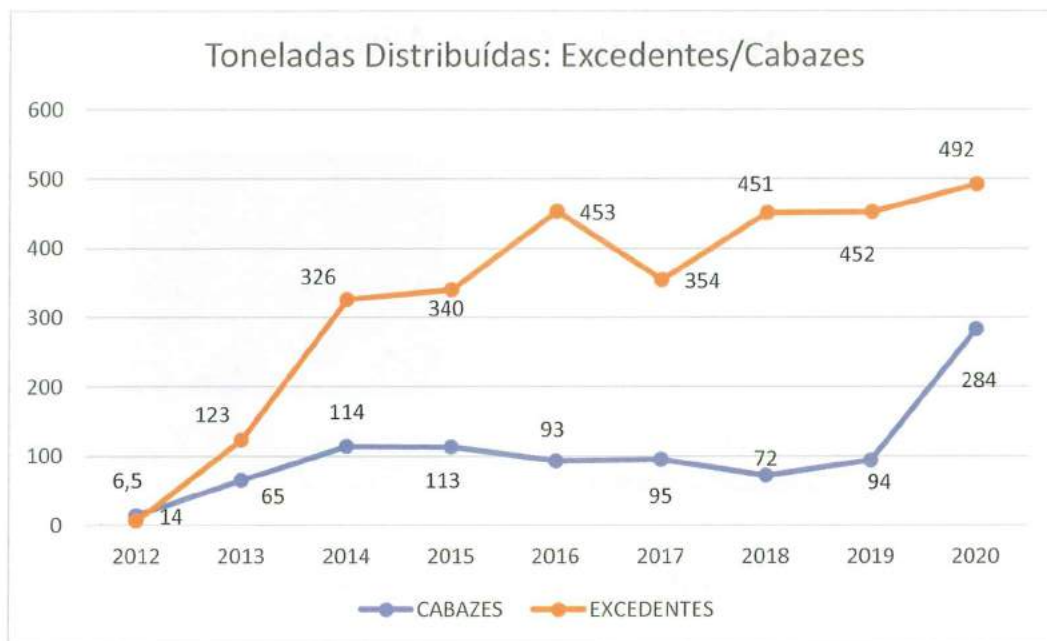


Gráfico 7- Evolução das toneladas distribuídas: Excedentes/Cabazes



Gráfico 8 - Evolução do número total de toneladas distribuídas/Valor €

Em 2020, o BACFM apoiou 13 novas instituições (Centro de Apoio ao Sem Abrigo, Casa do Povo de Santo António, Casa do Povo de São Gonçalo, Associação de Solidariedade Social Gente Ajudando Gente, Casa do Povo do Curral das Freiras, Casa do Povo do Porto Moniz, Os Especiais, Casa do Povo do Monte, Cáritas, Casa do Povo da Quinta Grande, Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, Casa do Povo da Ponta Delgada e Casa do Povo da Ponta do Pargo), e deixou de apoiar 4 instituições pelos seguintes motivos:

- Falta de recursos para continuar o trabalho de distribuição alimentar (Associação Portuguesa de Deficientes e Dançando com a Diferença);
- Dispensa de ajuda alimentar (Fundação Nossa Sra. da Conceição, Associação Patronato de São Pedro receberam um apoio pontual em 2019, situação que não se repetiu em 2020)



Gráfico 9- Evolução do número de Instituições apoiadas

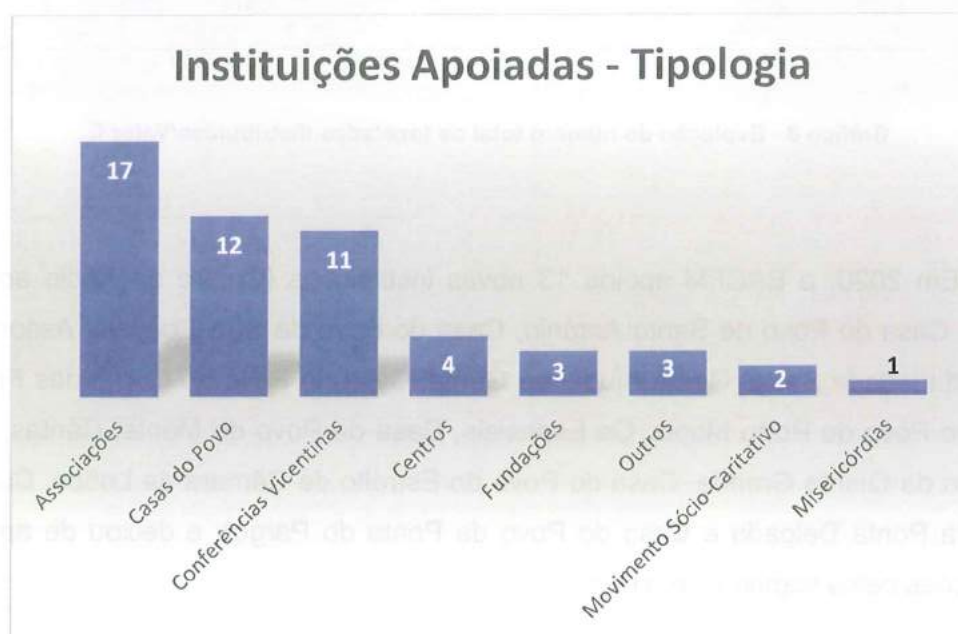


Gráfico 10- Tipologia de Instituições apoiadas



Gráfico 11- Evolução do número de pessoas apoiadas



Figura 1- Instituições e pessoas apoiadas por Concelho

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em 2020, o BACFM deu continuidade à distribuição do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Através das 3 Entidades Mediadoras contratualizadas (Associação de Desenvolvimento de Santo António, Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e Fundação Nossa Senhora da Piedade), o BACFM na qualidade de Entidade Coordenadora da operação, apoiou, indiretamente, 1.962 pessoas residentes nos concelhos do Funchal e Porto Santo. (Quadro 2)

De salientar que o BACFM enviou produtos alimentares, no âmbito deste programa, para a ilha do Porto Santo, através da Fundação N. S. da Piedade, graças à parceria estabelecida com o Grupo Sousa que, a título gratuito, realiza o transporte marítimo Funchal - Porto Santo.

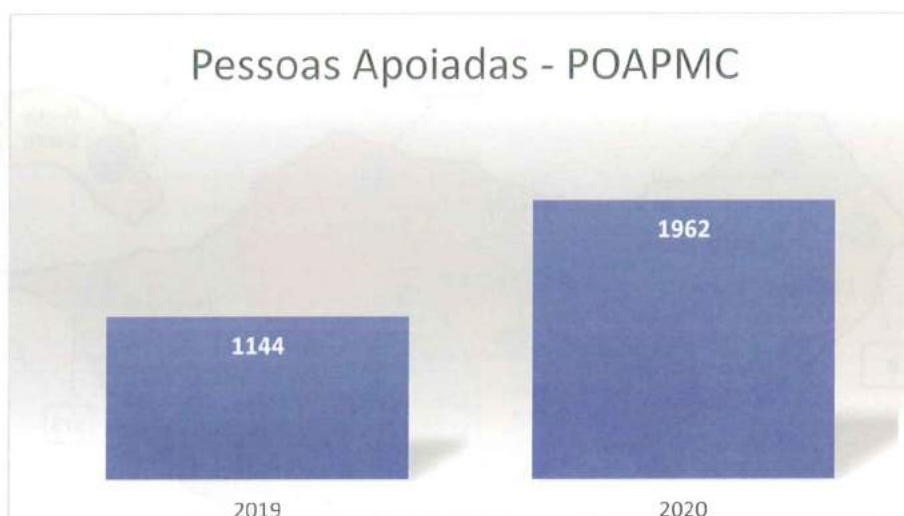


Gráfico 12- Pessoas apoiadas no POAPMC

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - 2020	
Instituição	N.º Pessoas Apoiadas
ADCF - Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal	1222
ASA - Associação para o Desenvolvimento de Santo António	665
FNSP - Fundação Nossa Senhora da Piedade	75
Total	1962

Quadro 2- Pessoas apoiadas no POAPMC 2020

O BACFM realizou a interligação com a ENTRAJUDA, no estudo e apoio logístico na distribuição de apoios alimentares para duas Instituições no âmbito de um projeto de ajuda do Banco de Portugal – Fundação Santa Luísa de Marillac e Centro Luís de Camões, cujo transporte marítimo foi integrado no acordo com o Grupo Sousa.

Distribuição de produtos não alimentares

Ao longo do ano, para além da angariação e distribuição de bens alimentares, o BACFM recebe pontualmente contactos para entrega de donativos de bens não alimentares. Consoante a tipologia desses bens, é efetuada uma consulta às Instituições parceiras, auscultando as suas necessidades, após o que procede à recolha e entrega dos mesmos ou faz a ponte entre o doador e a Instituição, fazendo esta última a recolha com os seus próprios meios.

Assim, em 2020, foram distribuídos 5.419 artigos, dos quais, 3.400 Kgs de têxteis para o lar, entre outros materiais, como armários, sofás, utensílios de cozinha, cadeiras, colchões e brinquedos.

Foi também recebido um computador portátil, doado pela ENTRAJUDA, através do Projecto “Worten Transforma”.

2.3 - Comissão de Logística e Infraestruturas

Em 2020, o processo de aquisição da carrinha frigorífica de transporte de mercadorias, com financiamento do Instituto de Segurança Social da Madeira, através do procedimento de consulta prévia, foi concluído. O veículo passou a integrar as rotas de recolha de alimentos tendo-se revelado de importância acrescida, tanto no período do confinamento, com início em março, na medida em que, com o horário de funcionamento reduzido, foi possível efetuar mais rotas de recolha de alimentos e distribuir os produtos no próprio dia, como também no panorama geral do abastecimento, cujas rotas de recolha passaram a ser melhor otimizadas ao longo do ano.

De assinalar também o novo Acordo Atípico celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira, em outubro, o qual permitiu a celebração do contrato de arrendamento da sede do Banco Alimentar e assim fazer face ao pagamento da renda do armazém e despesas inerentes, tendo sido crucial para o funcionamento regular das nossas operações.

Por força das medidas de contenção da pandemia, impostas pelas autoridades de saúde, foi elaborado e aplicado o plano interno de contingência do BACFM. Na sequência do mesmo, foram adquiridas máscaras e produtos de limpeza e desinfecção, e novos procedimentos foram implementados, ao nível da higienização de áreas comuns, armazém, escritórios, equipamentos, veículos, regras de etiqueta respiratória e distanciamento social.

A loja do BACFM instalada no CentroMar Shopping, foi apetrechada com alguns equipamentos, designadamente, máquina de café, ventiladores de ar e material de escritório. Tal necessidade justificou-se porque foram recebidos jovens ao abrigo do programa “Jovens em Formação”, da Direção Regional da Juventude, e alguns voluntários.

Procedeu-se a uma reorganização do armazém, no sentido do melhor aproveitamento do espaço, tendo sido criada uma secção/área própria para armazenamento dos produtos do POAPMC-FEAC, devido à maior quantidade de alimentos recebidos deste programa, e também por força da ajuda de emergência, cujos produtos entraram em períodos específicos. Esta reorganização passou também pela área da copa/refeições, assim como pelos materiais de limpeza e equipamentos de apoio às operações.

Em resultado do acréscimo exponencial da atividade de angariação/distribuição verificado, foi ainda mais notória a necessidade da aquisição de uma empilhadora para

as operações de carga e descarga de produtos e seu acondicionamento, para além da economia de tempo e facilitação de manobras dos operacionais. Esta tarefa tem sido possível através de uma empilhadora elétrica emprestada por uma empresa parceira com sede em espaço contíguo ao do armazém, pelo que é urgente proceder à aquisição deste equipamento.

Outros pontos

De acordo com o relatório de inspeção realizado em 15 de maio de 2018, a situação atual do armazém é a seguinte: o espaço disponível para a armazenagem dos produtos é limitado devido à presença de pilhas de materiais e equipamentos que não estão devidamente armazenados. Além disso, a falta de organização e limpeza no local contribui para a redução da produtividade e segurança dos operacionais.

Para melhorar a situação atual, é necessário implementar medidas de organização e limpeza, bem como a aquisição de equipamentos adequados para a armazenagem dos produtos.

Conclusão

Em suma, a situação atual do armazém é preocupante devido à falta de organização e limpeza, bem como à ausência de equipamentos adequados para a armazenagem dos produtos. É urgente implementar medidas de melhoria para garantir a produtividade e segurança dos operacionais.

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2018). NBR 13708:2018 - Procedimento de trabalho para a realização de inspeções de segurança. Rio de Janeiro: ABNT.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2018). NBR 13709:2018 - Procedimento de trabalho para a realização de inspeções de qualidade. Rio de Janeiro: ABNT.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2018). NBR 13710:2018 - Procedimento de trabalho para a realização de inspeções de manutenção. Rio de Janeiro: ABNT.

2.4 - Comissão Administrativa e Financeira

2.4.1 - Recursos Humanos

Quadro de pessoal

Desde 2018 e através do acordo atípico nº 15/2018, celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM), o quadro de pessoal mantém-se estável e contempla oito colaboradores, que asseguraram as diferentes áreas funcionais do BACFM. Adicionalmente, contamos com um elemento no âmbito do POT – Programa de Ocupação Temporária de Desempregados, através do Instituto de Emprego da Madeira.

Alguns colaboradores prestaram serviço em regime de teletrabalho, em alternância e em períodos específicos, por razões preventivas.

Cedência de Interesse Público

Em 2020, foi celebrado um acordo de Cedência de Interesse Público, entre a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania- ISSM, IPRAM e a Mão Solidária/BACFM, nos termos do qual a Presidente da Direção passou a prestar serviço na Associação, com efeito a 1 de abril de 2020.

Mobilidade Externa

Para a realização de Projetos na área da promoção e sensibilização para a luta contra o desperdício alimentar, e voluntariado, nos estabelecimentos de ensino da Região, é fundamental a formação e experiência de um docente. A Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia tem reconhecido o mérito destas ações, disponibilizando docentes ao abrigo da Mobilidade Externa. Assim, desde Setembro de 2019, o BACFM conta com uma docente, que, para além do apoio às escolas, apoiou as Comissões de Comunicação e Imagem, Voluntariado e Projectos.

Prestação de Serviço de Interesse Público/Trabalho Comunitário

No âmbito desta prestação de natureza inclusiva, foi possível proporcionar a 4 pessoas, a colaboração em tarefas nas áreas do armazém, num total de 171 horas, as quais, se convertidas em valor monetário, estimam-se em cerca de 650 euros. Apesar das contingências da COVID19, foi importante garantir esta colaboração, não só pela ajuda que representa para o BACFM, mas também como forma de ajudar, no sentido do cumprimento de uma medida de justiça que lhes proporciona uma liberdade integradora.

É com sentido respeito e dever que recebemos estas pessoas, numa articulação muito positiva com os serviços do Ministério da Justiça, integrando-as nas atividades diárias, proporcionando motivação e bem-estar e aquisição de novas competências.

Jovens em Formação

No âmbito do Programa “Jovens em Formação”, da Direção Regional de Juventude, que visa promover a ocupação dos tempos livres, promovendo o sentido de responsabilidade social e cidadania, através de contacto experimental com algumas áreas profissionais, participaram 8 jovens, nas áreas de Projetos, Voluntariado e Comunicação, na loja do Centro Mar Shopping nos meses de julho e agosto, num total de 1044 horas.

2.4.1.1 - Formação

Num ano com a complexidade e desafio como o que vivemos em 2020, foi possível conjugar as atividades diárias com uma oferta formativa online, bastante diversificada, abrangendo os domínios do desenvolvimento pessoal, da intervenção social, da gestão de projetos, voluntariado e do desperdício alimentar, tendo-se registado a maior participação de sempre, quer de colaboradores como da Direção. O fato dos participantes assistirem online evitando deslocações, permitiu uma melhor gestão do trabalho e motivação para a aquisição de competências potenciadoras do desempenho profissional e da performance da organização.

A maioria das formações foi proporcionada, com sucesso, pela ENTRAJUDA.

A Delegação Regional da EAPN, Portugal, promoveu também um conjunto de formações abrangentes, com incidência especial em matérias relacionadas com a intervenção social, pobreza e desenvolvimento pessoal, registando-se um feedback muito positivo.

2.4.2 - Finanças

Após sete anos a usufruir, sem custos, do armazém onde se realizam as suas operações, o BACFM teve de assumir em 2020 o pagamento duma renda mensal. Face à impossibilidade de assumir tais encargos, foram encetadas diligências com a Tutela, tendo merecido acolhimento e em outubro foi celebrado o novo Acordo Atípico nº 5/2020, entre a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania, através do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM, IP-RAM), e o BACFM, o que foi fundamental para fazer face a uma despesa que seria impraticável utilizando apenas recursos próprios.

Em termos económicos, o resultado gerado, de 57.184,62 euros, explica-se, essencialmente, pelo aumento dos bens distribuídos e dos donativos recebidos, e pelo reconhecimento contabilístico, como rendimento do exercício, do apoio financeiro do Instituto de Segurança Social da Madeira para aquisição da carrinha frigorífica, cuja entrega e pagamento foram concluídos em 2020.

Pela primeira vez na história da Instituição, o valor total dos bens distribuídos ultrapassou o milhão de euros, expressando um aumento de 52,93% face a 2019. De referir que o valor de cada produto não corresponde ao seu preço de mercado, mas a um valor tabelado pela FPBA; quanto aos gastos, sofreram um acréscimo de 20,36%, fundamentalmente, devido à aquisição de mais serviços/outros bens, decorrentes da pandemia e do acréscimo da angariação e distribuição de alimentos - onde se inclui materiais de limpeza e higiene e o transporte marítimo dos produtos da Rede de Emergência Alimentar-, e do início da contabilização das depreciações anuais da carrinha frigorífica, entretanto adquirida.

De assinalar que os donativos em dinheiro e de serviços/outros bens cresceram 205,49% em relação ao ano anterior, fruto da solidariedade dos madeirenses, o que permitiu fazer face ao aumento dos gastos.

Com efeito, 80,9% dos rendimentos do BACFM, em 2020, correspondem a bens alimentares distribuídos, e, por cada euro de custo das operações, distribuem-se 5,63 euros em alimentos (em 2019: 4,43 euros- aumento de 27%). Por outro lado, se nos cingirmos apenas aos apoios públicos (Segurança Social, Câmaras Municipais e Assembleia Legislativa da Madeira), podemos dizer que o conjunto destes apoios, em 2020, resultou num retorno de 581%, isto é, por cada euro de financiamento público obtido, foram devolvidos à comunidade 5,81 euros em produtos alimentares (em 2019: 5,03 euros- aumento de 15,5%).

Rendimentos

Donativos em Dinheiro	37027,22
Donativos em Espécie	1.033.049,51
Donativos Anónimos	5614,05
Quotas	220
Subsídios	175765,22
Outros	10248,51
Total	1.261.924,51€

Quadro 3 – Rendimentos Operacionais do exercício de 2020

Gastos

Fornecimentos e serviços externos	44.515,59
Pessoal	122.436,42
Amortizações	13.450,45
Outros	913,79
<i>Valor total dos bens distribuídos (C.M.V.M.C.)</i>	1.021.209,04
Total	1.202.525,29€

Quadro 4 – Gastos Operacionais do exercício de 2020

Apoios Públicos/Administração Local

Entidade	2019	2020
1. Instituto de Segurança Social da Madeira	125.343,53	159.646,10
2. POAPMC		6369,12
3. Câmara Municipal do Funchal	5000	5000
4. Assembleia Legislativa RAM		3750
5. Câmara Municipal de Câmara de Lobos	1000	1000
6. Câmara Municipal de Santa Cruz	1500	
TOTAL	132.843,53 €	175.765,22 €

Quadro 5 - Apoios Públicos à Atividade do Banco Alimentar em 2020

Donativos em dinheiro e em Serviços/Outros Bens

Tipo de Donativo/Ano	2019	2020	Variação %
Dinheiro (Particulares/Singulares)	921,70	10.172,54	1003,67%
Dinheiro (Pessoas Coletivas)	2.814,00	9.881,65	251,16%
Serviços/Outros Bens	9.030,02	18.945,06	109,80%
TOTAL	12.765,72 €	38.999,25 €	205,49%

Quadro 6- Evolução dos donativos (2019-2020)

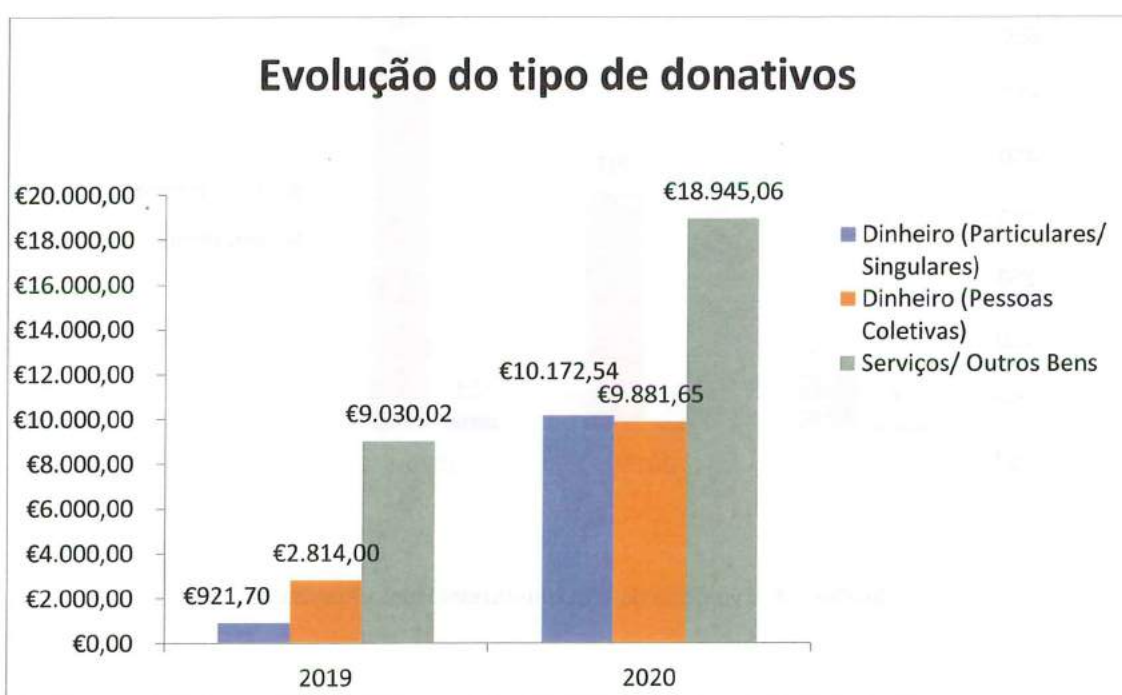


Gráfico 13- Evolução do tipo donativos (2019-2020)

Acordos Atípicos

Data	Acordos Atípicos: ISSM, IP-RAM	Montante (€) (mensal)	Montante (€) (anual)
23-10-2014	Acordo Atípico 07/2014	3.187,82	38.253,84
14-05-2018	Acordo Atípico 06/2018	9.510,00	114.120,00
19-10-2018	Acordo Atípico 15/2018	10.162,00	121.944,00
02-10-2020	Acordo Atípico 05/2020	16.058,00	192.696,00

Quadro 7- Evolução dos Acordos Atípicos com o ISSM, IP-RAM

2.5 - Comissão de Voluntários

Voluntários

Ao longo do ano, o BACFM contou com o apoio de 23 voluntários, nas áreas do abastecimento/armazém (18) e apoio administrativo (5), representando um total 632 horas de trabalho, as quais se fossem convertidas em valor monetário, corresponderiam a cerca de 2375 euros.

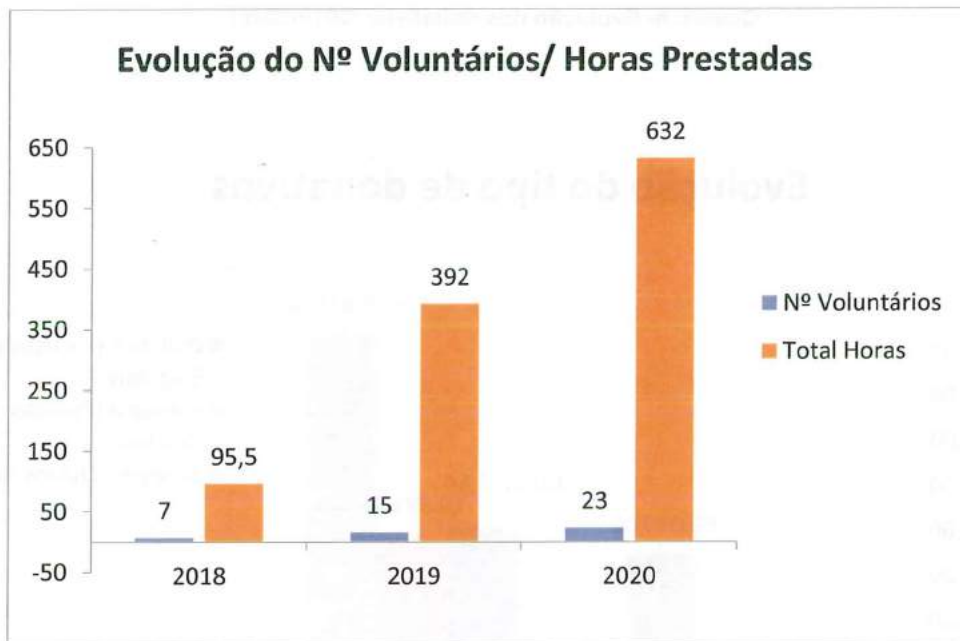


Gráfico 14- Evolução do Nº Voluntários/ Horas Prestadas

Nos meses de fevereiro e março, o BACFM contou com a contribuição voluntária de um grupo constituído por 4 formandos, sob a orientação de um Técnico Superior do Serviço Técnico de Formação Profissional, da Direção Regional de Educação, num total de aproximado de 50 horas, que colaboraram nas tarefas correntes, ao mesmo tempo que vivenciaram uma experiência em local de trabalho.

Voluntariado Juvenil

No âmbito do programa de "Voluntariado Juvenil", da Direção Regional de Juventude e Desporto, que visa promover a participação cívica dos jovens em ações de voluntariado de interesse social e comunitário, incentivando o seu espírito de

iniciativa e de solidariedade, participaram 2 jovens, nas áreas administrativa e de apoio ao armazém, durante os meses de julho e agosto, num total de 90 horas.

Voluntariado empresarial

O Banco Alimentar da Madeira recebeu voluntários do Banco de Portugal, da Coca-Cola e da Caixa Geral de Depósitos, que ajudaram nas tarefas inerentes à atividade diária da Instituição.

Voluntariado digital

Nas campanhas Ajuda Vale e Online, de maio e dezembro, foram feitos apelos a alunos de estabelecimentos de ensino e a figuras públicas para se associarem ao BACFM como voluntários e, nessa qualidade, republicarem as mensagens das redes sociais da Instituição nas suas páginas pessoais, durante o período do decurso das campanhas. Tratou-se de uma forma inovadora e criativa para passar a mensagem de apelo à doação, tendo em conta que a campanha de recolha em supermercados estava suspensa. Apesar de não possuímos dados que permitam avaliar o impacto desta iniciativa, há um potencial que merece ser explorado, pelo que em 2020 a sua aplicabilidade e generalização será estudada e estruturada.

2.6 - Comissão de Comunicação e Imagem

O distanciamento social provocado pela crise pandémica fez emergir novas formas de comunicar, no sentido de manter a proximidade do BACFM com a rede de parceiros e a sociedade em geral. Assim, ao longo de 2020, a estratégia de comunicação foi redirecionada para o uso das redes sociais Facebook e Instagram e dos órgãos de comunicação social.

Assim, foi possível:

- Efetuar, com maior regularidade, a divulgação da atividade do BACFM
- Prestar informação atualizada sobre os donativos que foram canalizados para o BACFM;
- Informar sobre as variadas campanhas de recolha de alimentos promovidas, nomeadamente as levadas a efeito pela Rede de Emergência Alimentar, as tradicionais campanhas Ajuda Vale e Online e outras Campanhas espontâneas que surgiram;
- Promover e incentivar o apelo à doação;
- Reportar visitas realizadas ao armazém, quer de entidades oficiais, empresas e escolas;
- Divulgar palestras efetuadas sobre matérias relacionadas com a acção do BACFM, voluntariado e desperdício alimentar, bem como iniciativas e eventos realizados,
- Divulgar ações de voluntariado;
- Apelar a um maior envolvimento e proximidade das partes interessadas, através do voluntariado digital, nomeadamente ao nível das partilhas efetuadas por voluntários, associados, instituições e empresas parceiras e *influencers*;
- Publicar os vídeos produzidos por Instituições apoiadas pelo BACFM, na sequência de um concurso com objetivo de divulgar a Campanha Ajuda Vale, com um resultado muito positivo;
- Aumentar, até ao final do ano, em 34% o número de seguidores na página do Facebook;
- Publicar o vídeo efetuado pelo Canal na Minha Terra na campanha de maio;
- Publicar um vídeo institucional sobre a atividade do BACFM, elaborado com o apoio dos Jovens que participaram no Programa Jovens em Formação e a newsletter, por ocasião do 8.º aniversário;
- Promover uma forte aposta na promoção das referidas campanhas junto dos meios de comunicação social, quer através do envio do material promocional enviado

pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, quer através de anúncios e entrevistas na rádio e na RTP Madeira;

- Publicar iniciativas do Movimento Unidos Contra o Desperdício e conteúdos com receitas económicas e saudáveis, e também sobre “Boas práticas na aquisição e manipulação de alimentos” e “No combate ao Coronavírus, combater ao desperdício alimentar”.

Considerando o impacto positivo desta comunicação digital, deve ser continuada e apoiada com uma ajuda especializada no sentido de potenciar e centrar a comunicação no cliente.

2.7 - Comissão de Projetos

O trabalho com as escolas e em particular a cidadania ativa, através do voluntariado em 2020, consistiu no acolhimento de visitas de estudo ao armazém, tendo os alunos a possibilidade de experimentar, por breves momentos, o que é ser voluntário. Esta experiência contou com a possibilidade de fazer cabazes e perceber o que é ser voluntário através de dinâmicas e atividades direcionadas para esse efeito e para a compreensão dos valores associados à missão do BACFM.

O Projeto Educar para a Cidadania inclui ações como estas, mais estruturante e regular, pelo que foram retomados contatos com a Federação e encetadas reuniões com uma ONG especializada, prevendo-se para 2021 uma candidatura em capacitação de voluntariado.

Até março, foi possível receber visitas de 5 escolas, num total de aproximadamente 100 alunos, e realizadas duas palestras (novembro e dezembro) que abrangeram cerca de 55 alunos.

Chegaram a estar agendadas outras visitas de estudo e palestras que, entretanto, foram canceladas devido às restrições decretadas.

Ao longo do ano foi efetuado o atendimento a voluntários, alunos e cidadãos que nos procuraram.

Em matéria relacionada com o desperdício alimentar, para além das iniciativas já descritas, foi esboçado um plano de ação do BACFM nesse âmbito, enquadrado nos termos do Movimento Unidos Contra o Desperdício, cujo desenvolvimento se pretendia articular com várias partes interessadas, não tendo sido possível a sua concretização devido à pandemia.

Por último, foi prestada toda a colaboração a alunos de várias escolas que nos procuraram para a realização de trabalhos solicitados por professores no âmbito do voluntariado.

III- CAMPANHAS

3.1 - Campanhas Ajuda Vale e Online

Em virtude da COVID-19, que impossibilitou a realização da campanha Saco com a presença habitual de voluntários nas lojas para recolha dos produtos, estas campanhas tiveram uma aposta reforçada e mereceram um esforço considerável em termos de comunicação, como descrito no capítulo anterior.

Em www.alimentestaideia.pt, desenrolou-se a campanha Online, na qual foram feitas doações, em cabaz ou em unidades de produtos essenciais (leite, arroz, massa, cereais, atum, azeite, feijão e grão).

Por outro lado, foi feito um apelo às cadeias Continente e Pingo Doce, na sequência de reuniões com os seus responsáveis, para sensibilizarem os seus colaboradores, nomeadamente os operadores de caixa, para serem, também eles próprios, voluntários do Banco Alimentar da Madeira e incentivarem os cidadãos a adquirir os produtos da campanha Ajuda Vale, como leite, arroz, salsichas, azeite, atum, óleo, feijão.

Em maio e em dezembro, equipas de visitantes do Banco Alimentar da Madeira visitaram as lojas por toda a ilha, para ver no terreno a execução da campanha, conversar com os gerentes sobre os aspetos a melhorar, e também dar uma palavra de incentivo e agradecimento aos operadores de caixa, tendo sido aproveitado, igualmente, para divulgar a dinâmica das lojas nas redes sociais.

Na campanha de maio foram registados 19.470 artigos vendidos, o que corresponde a mais de 20 toneladas de alimentos que foram canalizados para o Banco Alimentar da Madeira. Em dezembro, foram registados 29.989 artigos vendidos, que se estimam em cerca de 25 toneladas de alimentos. Estes últimos só darão entrada em armazém nos primeiros meses de 2021.

Em suma, estes números de 2020 (angariação superior a 45 toneladas) ultrapassam os obtidos no total das campanhas Saco de 2019 (44,6 toneladas), e aumentam exponencialmente, quando comparados com os das campanhas Ajuda Vale de 2019 (915 Kgs).

Quanto à campanha Online, que se encontrava ativa na REA desde o mês de março de 2020, deram entrada cerca 5 toneladas de alimentos (valor que inclui a campanha de dezembro de 2019 e a de maio de 2020). Para além destas, acresce o resultado da campanha de dezembro de 2020 (2.010 Kgs), cujos produtos não deram

entrada, mas, em termos globais, aponta para um aumento a rondar os 100%, comparativamente a 2019.

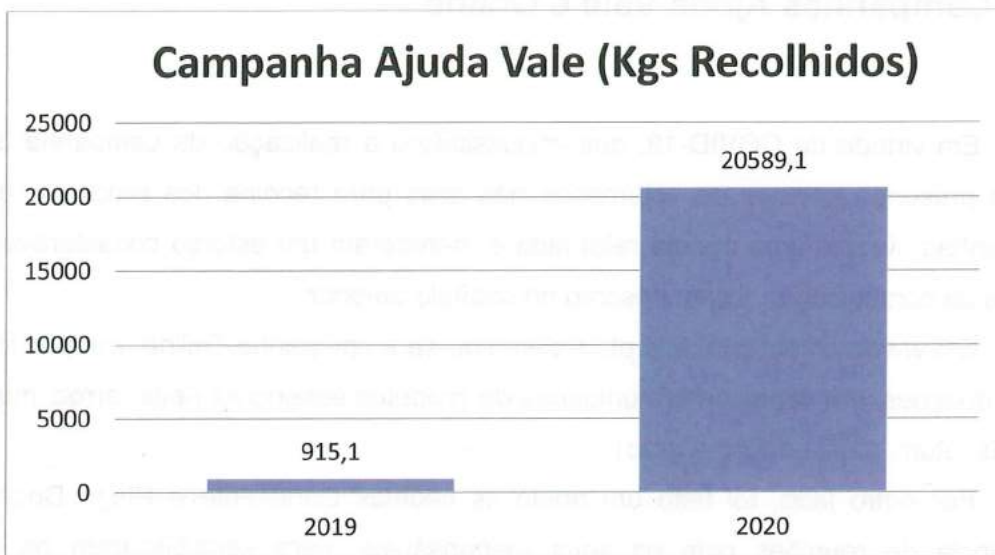


Gráfico 15- Quantidades recolhidas na campanha Ajuda Vale

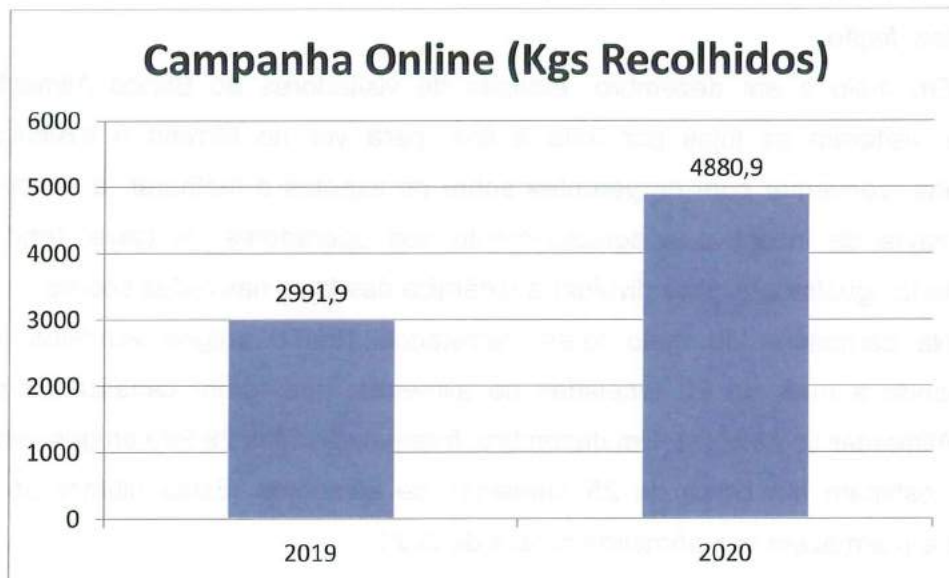


Gráfico 16- Quantidades recolhidas na campanha Online

3.2 - Campanha Papel Por Alimentos

A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares lançou, em 2012, a “Campanha Papel por Alimentos”, baseada numa lógica de solidariedade social e sustentabilidade ambiental, com o objetivo de angariar papel usado em troca de alimentos.

Na R.A.M., esta Campanha teve o seu arranque formal em abril de 2015, com a assinatura de protocolos entre o BACFM, a Câmara Municipal do Funchal e o Grupo Sousa.

Cabe ao BACFM a divulgação e sensibilização sobre esta campanha aos vários públicos, bem como a receção, o registo, a triagem, o acondicionamento nos contentores, após o que a Câmara Municipal do Funchal procede à recolha no armazém, efectuando a respectiva contabilização, enfardamento e armazenamento em contentor marítimo, na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal.

Ao Grupo Sousa compete assegurar o transporte terrestre e marítimo mensal, da Estação dos Viveiros para o porto do Caniçal- Lisboa.

Em 2020, foram recolhidos 85,6 toneladas de papel, e enviados 6 contentores para o continente, num total de 148,6 toneladas.

Foram recebidos 4.464,70Kg em alimentos resultantes desta campanha. O papel angariado no 2.º semestre de cada ano é transformado em alimentos no ano seguinte, pelo que parte dos alimentos recebidos em 2020 refere-se à angariação de papel de 2019. De notar também que as quantidades de alimentos correspondentes ao papel enviado estão relacionadas com o preço do papel, cotado internacionalmente, sofrendo as naturais oscilações do mercado, que, desde 2018, tem vindo a decrescer significativamente (de 75€ para 25€) o que tem colocado questões sobre a viabilidade desta campanha face ao seu custo/benefício, pese embora o seu forte impacto ambiental e de participação cívica inerente.

No ano passado, registou-se uma natural diminuição do papel recolhido, em resultado do confinamento, entre março e maio, e das restrições impostas pela pandemia, que limitaram certas atividades operacionais, sendo que a prioridade do Banco Alimentar da Madeira esteve direcionada para a recolha de alimentos.

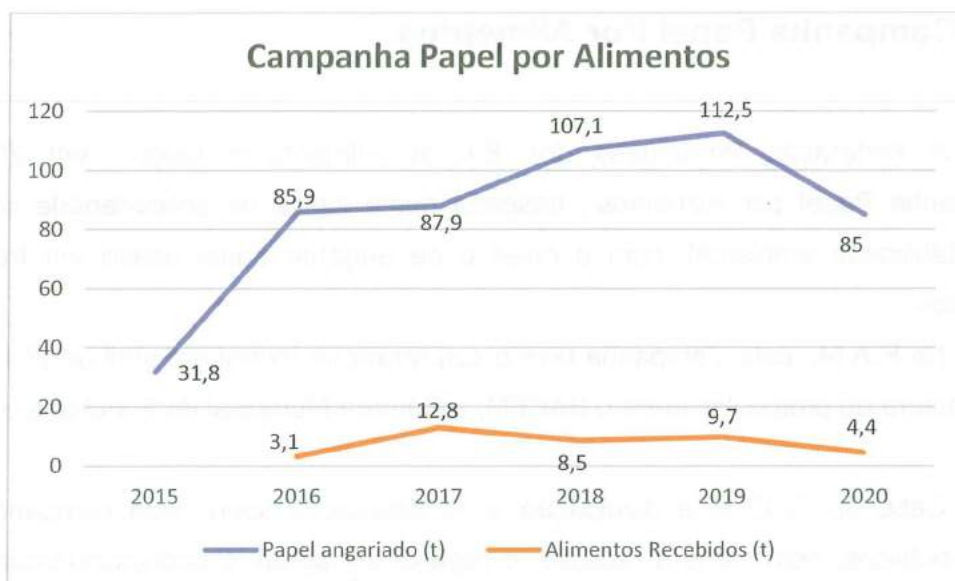


Gráfico 17- Evolução das toneladas angariadas de papel

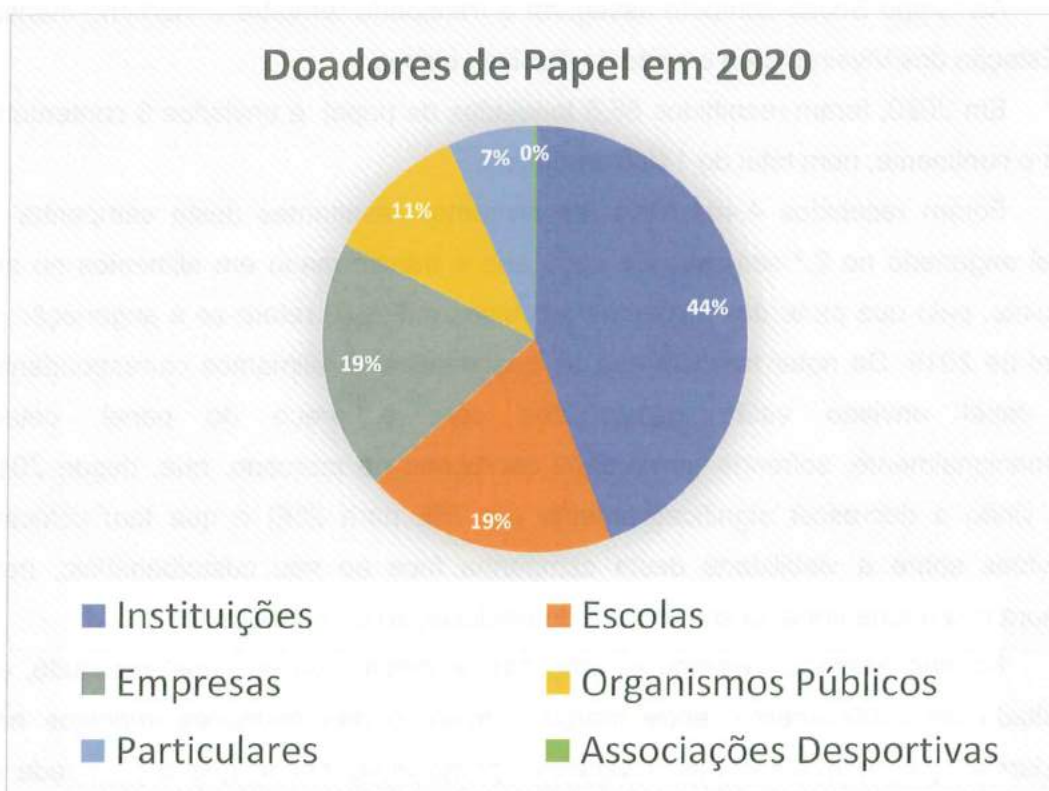


Gráfico 18- Doadores de papel em 2020

3.3 - Campanha Pilhas Por Alimentos

Em dezembro de 2019, foi lançada uma nova edição desta campanha, da responsabilidade da empresa Electrão - Associação de Gestão de Resíduos, novamente em parceria com a ENTRAJUDA, e cujos resultados foram consolidados em 2020. Assim, até 30 de novembro, foram recolhidos 1.398 Kgs de pilhas e 305 Kgs de lâmpadas. As principais fontes de angariação foram as Instituições parceiras e, numa percentagem menor, escolas e hotéis. As pilhas foram acondicionadas em caixas e bidões apropriados, no armazém do BACFM, e recolhidos por uma empresa de resíduos regional, em nome da Electrão.

Os 3 Bancos Alimentares vencedores serão informados, em 2021, sendo-lhes atribuído um valor monetário consoante o resultado global da campanha, o qual será partilhado com as Instituições Parceiras que mais tiverem contribuído para esse resultado. Na edição anterior, o BACFM alcançou o 2º lugar, com a recolha de 400 kg de pilhas,

Agregando as vertentes ambiental e social, esta campanha incentivou a reciclagem de pilhas e lâmpadas usadas, promovendo uma maior consciencialização do papel que todos nós temos na construção de um mundo mais sustentável e responsável.

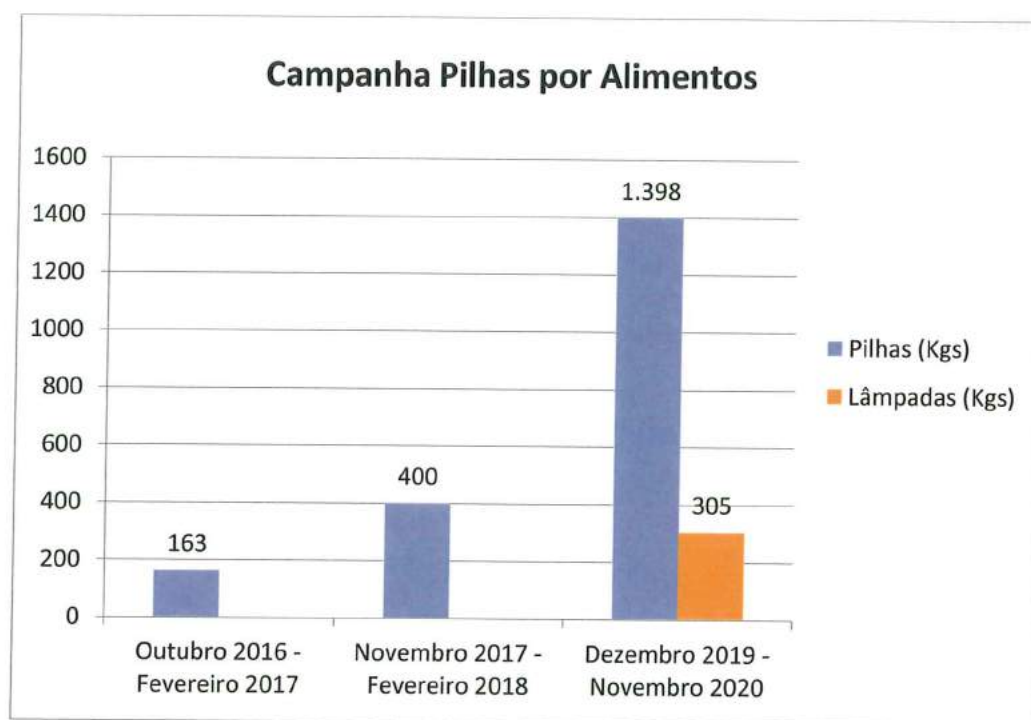


Gráfico 19- Evolução da angariação de pilhas e lâmpadas

IV - OUTRAS AÇÕES

Ao longo do ano, o BACFM recebeu visitas de escolas da Região, dando a oportunidade a esses jovens de assistirem ao vivo às operações diárias da Instituição. De destacar igualmente a cerimónia de assinatura do novo Protocolo com o Grupo Sousa, e a afixação do painel de doadores à entrada do armazém, dando assim destaque aos parceiros regulares.

A cerimónia de comemoração do 8º aniversário do BACFM foi outro dos momentos altos do ano, com a presença do Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, tal como as duas visitas do Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira ao nosso armazém, no âmbito da atribuição por parte daquela entidade dum donativo financeiro para a aquisição de alimentos, no contexto das consequências sociais e económicas provocadas pela Pandemia por COVID-19.

O evento de homenagem à cadeia de supermercados Pingo Doce, e aos operadores de caixa de 3 lojas, pelos brilhantes resultados na campanha Ajuda Vale de maio, serviu igualmente para agradecer a parceria que existe desde o início da atividade do BACFM, nomeadamente nas recolhas de excedente diários e do combate ao desperdício alimentar.

Uma nota também para a inauguração da carrinha frigorífica para transporte de alimentos, que contou com a presença da Senhora Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania, e da Senhora Presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira.

V- CONCLUSÃO

A Pandemia por COVID-19 ficará na Memória da humanidade e do coletivo das organizações sociais pela forma inesperada com que surgiu e pelas consequências económicas e sociais gravosas que ainda se mantêm.

Assim, em 2020 o BACFM:

- Recentrou a sua estratégia exclusivamente para a angariação de alimentos a par da área da comunicação, como instrumento de incentivo à doação, tendo-se alcançado um resultado muito positivo;
- Desempenhou um papel ativo na linha da frente para minorar o impacto da COVID-19, através da ajuda alimentar imediata, em resultado da sua adesão à Rede de Emergência Alimentar e do redobrar de esforços empreendidos junto das empresas do setor alimentar e do apelo massivo à doação de alimentos, cujos resultados traduziram-se na maior angariação de sempre;
- Promoveu com sucesso o uso das redes sociais e dos órgãos de comunicação social, com o objetivo de manter a proximidade e ligação com os stakeholders externos, através de publicações diárias de conteúdos sobre campanhas de recolha de alimentos, de iniciativas de angariação por parte da sociedade civil, das recolhas diárias, entre outras matérias;
- Recebeu muita Solidariedade, traduzida em doações espontâneas de pessoas e famílias, de empresas e instituições da sociedade civil.
- Recebeu e encaminhou mais pedidos de ajuda - acréscimo de 1514,81%;
- Apoiou mais pessoas - mais 39,11%;
- Angariou mais alimentos - aumento total de 44,87%;
- Apoiou mais Instituições - aumento de 20,45%;
- Registou um *boom* na angariação de alimentos através das campanhas Ajuda Vale - aumento de 2149,92%, e Online - aumento de 63,13%;
- Angariou mais doadores de alimentos - aumento de 54,5%;

- 81,8% dos doadores de bens alimentares do ano anterior repetiram, pelo menos por uma vez, um donativo em 2020;
- Recebeu mais voluntários – aumento de 53,33%, e de horas prestadas- aumento de 61,22%;
- Recebeu mais meios: apoios públicos (ISSM, ALRAM, Câmaras Municipais) - aumento de 32,30%; donativos (dinheiro, serviços/outros bens) – aumento de 205,49%;
- Ultrapassou, pela primeira vez, o valor de 1 milhão de euros (1.021.209,04 EUR), em alimentos distribuídos - aumento de 52,93%;
- Por cada euro de custo das operações, foram devolvidos à comunidade 5,63 euros em bens alimentares - aumento de 27%;
- Por cada euro de financiamento público, foram devolvidos 5,81 euros em bens alimentares - aumento de 15,5%;
- Manteve o seu funcionamento;
- Reforçou a interligação com as instituições parceiras e a rede local de apoio;
- Apostou na formação dos seus recursos humanos na lógica de um desempenho organizacional de excelência;

Tendo em conta a dinâmica imprimida ao longo do ano de 2020, o BACFM continuará a estratégia adotada, sedimentando e expandindo-a, a par da flexibilidade e adaptabilidade que o contexto exige.

VI- AGRADECIMENTOS

Em mais um ano de trabalho, este último especial, em virtude da pandemia por COVID-19, que trouxe mudanças importantes na organização do trabalho e que exigiu adaptações constantes, temos consciência de que, como atestam os resultados descritos neste relatório, foram cumpridos os pressupostos pelos quais se rege o Banco Alimentar da Madeira, correspondendo à sua Missão maior, que é a de acudir aos que mais precisam, ajudando a minorar as carências alimentares.

A Direção do BACFM, no final de mais um ano e num período tão conturbado, presta uma homenagem especial a todos os seus colaboradores pela forma comprometida e empenhada com que realizaram as suas tarefas.

A todos os voluntários que nos ajudaram desinteressadamente com o seu trabalho e disponibilidade.

Aos membros dos Órgãos Sociais do BACFM, pelo seu contributo voluntário dedicado e especializado.

À Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania, através do Instituto de Segurança Social da Madeira, pelo apoio que permitiu dotar o BACFM dos meios logísticos e financeiros, sem os quais não seria possível atingir os resultados alcançados num ano tão difícil e desafiante.

Enalteçemos e agradecemos aos nossos parceiros, pelo seu generoso envolvimento e contributo inestimável; aos Mecenas, empresas e particulares, e aos nossos associados; à rede de parcerias institucionais, sem esquecer os parceiros das redes locais, com quem este ano estivemos mais próximos e partilhámos experiências, caminhos e dificuldades em nome do interesse superior daqueles que mais precisam da nossa ajuda.

Este agradecimento é igualmente extensivo à FPBA, este ano em particular, pela Rede de Emergência Alimentar e pelo Movimento Unidos Contra o Desperdício, e ainda pelas oportunidades de formação em áreas cruciais, através da ENTRAJUDA.

Presidente

(Fátima Aveiro)

Vice-presidente

(Lúcio Moriz)

Tesoureiro

(Ambrosio Teixeira)

Secretário

(Helder Freitas)

Vogal

(Fátima Alves)

VII - ANEXOS

Instituições Apoiadas 2020	
Concelho	Instituição
Funchal	Associação Presença Feminina
	Associação Abraço - Delegação Regional
	Centro da Mãe
	Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões
	Centro Reabilit. Psicopedagógica Sagrada Família
	Associação de Solidariedade Social Monte de Amigos
	ASA - Associação de Desenvolvimento de Sto António
	AFARAM-Assoc. Familiares Amigos Doente Mental RAM
	Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré
	C.S.V.P. São Pedro
	Associação Família Entrelaços
	Movimento Sócio Caritativo da Paróquia de Fátima
	CASA
	CSVP de Santa Maria Maior
	Associação Desenvolvimento Comunitário do Funchal
	C.S.V.P. de Santo Amaro
	ADRA - Agência Adventista de Desenv. e Rec. Assist
	C.S.V.P. N.º Sr.ª da Nazaré
	CSVP Madre Teresa de Calcutá
	Ass. De Igreja Pentecostal Catedral de Vida
	C.S.V.P. Santa Luzia
	C.S.V.P. Santo António
	CSVP São João de Deus (Graça)
	Casa Do Povo De São Martinho
	Casa do Povo S. Roque
	Fundação Santa Luísa Marillac
	Casa do Povo Santo António
	Casa do Povo S. Gonçalo
	Associação Gente Ajudando Gente
	Os Especiais
	Casa do Povo do Monte
	Cáritas
	Casa de Saúde Câmara Pestana
	A.S.A- Ribeira Grande
Total de Instituições apoiadas: 34	Total de Pessoas Apoiadas: 7887

Concelho	Instituição
Câmara de Lobos	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
	Câmara de Lobos Viva - Ass. Desenv. Comunitário
	CSVP São Francisco de Assis - Câmara de Lobos
	Casa do Povo do Curral das Freiras
	Casa do Povo da Quinta Grande
	Casa do Povo Estreito de Câmara de Lobos
Total de Instituições apoiadas: 6	Total de Pessoas Apoiadas: 1432
Santa Cruz	Casa Sagrada Família e Refúgio São Vicente de Paulo
	CSVP Caniço
	CSVP O Salvador - Santa Cruz
	Associação de Solidariedade Social "Pérola"
Total de Instituições apoiadas: 4	Total de Pessoas Apoiadas: 1188
Machico	Fundação Lar da Paz
	Santa Casa da Misericórdia de Machico
	Casa do Povo Água de Pena
Total de Instituições apoiadas: 3	Total de Pessoas Apoiadas: 575
Ribeira Brava	ADBRAVA - Associação de Desenvolvimento Comunitário da Ribeira Brava
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 277
Santana	Associação Santana Cidade Solidária
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 144
Porto Santo	Fundação Nossa Senhora da Piedade
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 75
Porto Moniz	Casa do Povo do Porto Moniz
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 20
Calheta	Casa do Povo da Ponta do Pargo
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 8
São Vicente	Casa do Povo da Ponta Delgada
Total de Instituições apoiadas: 1	

Doadores de alimentos em 2020

1. Abreu Advogados Funchal
2. A Confeitaria
3. Albisabores – Imp. Exp. Prod. Alimentares
4. Agostinho Martinho dos Santos
5. AGROPALHEIRO - PRODUÇÕES AGRÍCOLAS
6. Argo Madeira - Comercio de Produtos Alimentares
7. Armazém Pingo Doce
8. ASPFAM – Ass. Surdos, pais, Familiares e Amigos Madeira
9. Ass. De Igreja Pentecostal Catedral de Vida (FUN)
10. Associação Regional de Triatlo da Madeira
11. Aventura Provável, Lda
12. Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa
13. Cáritas Diocesana do Funchal
14. Caixa Geral de Depósitos S.A.
15. CEFAD- Formação Profissional
16. Classe M
17. Cersul - REA
18. Club Motard's Madeira
19. Coca-Cola European Partners Portugal
20. Delta Cafés Madeira- Comércio de Cafés, S.A.
21. DEMA - Centro Horticultura
22. Diálogo Notável, Lda.
23. Douradas dos Prazeres - Tran Prod Alimentares Lda.
24. EAQSL, LDA
25. Escola EB1/PE de São Martinho
26. Empresa de Cervejas da Madeira Soc.Unip. LDA
27. EquipVending
28. Europastry Portugal, S.A.
29. Externato Adventista do Funchal
30. Fábrica de Conservas – A Poveira
31. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
32. Fitness Dream Ginásio
33. Florialis- Produção e Comércio de Flores e Frutos
34. Friatum- Com. e Ind. de Prod. Alimentares, Lda.
35. Frutas Douradas, LDA
36. Fundação Futebol - REA
37. GESBA- Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
38. Grupo Cardoso
39. Grupo Ibersol
40. Grupo Nóbrega
41. Hotel Baia Azul
42. Hotel Porto Mare
43. Hotel Porto Santa Maria
44. Hotel Regency Cliff
45. Horários do Funchal
46. Hospital da Luz Funchal

47. Insular - Prod Alimentares, S.A.
48. Lactogal - REA
49. LIDL - REA
50. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Anadia)
51. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (C.Lobos)
52. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Cancela)
53. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Dolce V.)
54. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Forum)
55. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Lido)
56. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Machico)
57. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Monumental)
58. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Penteada)
59. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (StºAntónio)
60. Longa Vida- Industrias Lácteas, SA.
61. MasterFruits, Comercio de frutas, LDA.
62. Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
63. Miminho Pastelaria
64. Milhos Bakery, Lda.
65. Modelo Continente Hipermercados, SA (Água de Pena)
66. Modelo Continente Hipermercados, SA (C.Lobos)
67. Modelo Continente Hipermercados, SA (Cancela)
68. Modelo Continente Hipermercados, SA (Canico)
69. Modelo Continente Hipermercados, SA (Madeira Shop)
70. Modelo Continente Hipermercados, SA (São Martinho)
71. Modelo Continente Hipermercados, SA (Seminário)
72. Modelo Continente Hipermercados, SA (Stº António)
73. Modelo Continente Hipermercados, SA (Viveiros)
74. Nestlé Portugal, S.A.
75. N.J.G.F., UNIP., LDA
76. NOS Madeira Comunicações, S.A.
77. Novarroz - REA
78. OVO do Santo
79. Padaria Andrade
80. Paraísos do Ambrósio
81. Paróquia da Nazaré
82. Pérola dos Vinhos, Lda.
83. Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.
84. Requejema
85. Savoy Investimentos Turisticos SA
86. Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
87. Sharing Capacity - Unip. Lda.
88. SITA - Sociedade Imobiliária do Terreno do Arsenal
89. Sociedade de Padarias do Monte, S.A.
90. Sodiprave - Soc. Distrib. de Produtos Avícolas S.A
91. Sogenave, SA
92. Sugal - REA
93. Super Rio Mar – Supermercados, Lda (Boa Nova)
94. Super Rio Mar – Supermercados, Lda (Pilar)

95. Tap Air Portugal
96. Universidade da Madeira
97. VIANA confeitaria, padaria e cervejaria
98. Vincent Muldoor
99. VITAMINDISCOVER

Doadores de Serviços/Outros Bens em 2020

1. Casa de Saúde Câmara Pestana
2. Casa do Povo do Curral das Freiras
3. Centro Comunitário do Pico dos Barcelos
4. CSVP Santo António
5. Delta Cafés- Madeira
6. Direção Regional de Economia e Transportes
7. Dupla DP
8. ECAM- Empresa Consultoria e Assessoria Empresarial
9. ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade
10. GS Lines
11. Instituto do Vinho e do Bordado da Madeira
12. Logislink – Terminal de Logística, LDA
13. Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
14. Na Minha Terra TV
15. Opertrans - Distribuição e Logística, Lda
16. Pastelaria Miminho
17. Porto Santo Line
18. Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
19. ZOOM- Gráfica

Doadores de Dinheiro em 2020

1. Adelino Gonçalves - Unipessoal, Lda
2. Baldock Services - Consultoria e Gestao Lda
3. Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
4. Complete Waves Lda
5. Doadores particulares e/ou anónimos
6. EUROPEAN MAR II, LDA & COMANDITA
7. Federação Portuguesa Dos Bancos Alimentares
8. Filipe Gouveia Unip. Lda
9. FN Hotelaria
10. Francisco Da Costa & Filhos, SA.
11. Plano I9 - Soluções Globais Logísticas, Lda.
12. RE/MAX - ELITE SUGESTÃO INÉDITA - MED. IMOB. LDA
13. Secufogo

Formações/Conferências em 2020

- **I Encontro Regional de Educação para a Cidadania Global** – Promovido pela AICA/ CEDECS, este encontro contou com a participação da Presidente e de uma Professora em Mobilidade Externa;

- **Boas Práticas de Segurança Alimentar em Tempos de Pandemia** – Formação providenciada pela SGS PORTUGAL, que devido ao surgimento da pandemia por COVID-19, disponibilizou-se para, de forma gratuita, realizar esta formação para toda a equipa do Banco Alimentar da Madeira - Formação Interna a todos os colaboradores sobre o Plano de Contingência – COVID-19

- **Saúde Mental em Foco - Ciclo de Formações em Saúde Mental-Reabilitação Psicossocial e Inclusão Social** – Promovido pela Instituição parceira do Banco Alimentar da Madeira, AFARAM - Associação Familiares e Amigos do Doente Mental, que contou com a participação da Presidente da Direção.

- **Formação avançada em Excel** – Realizada por 2 jovens que durante o mês de julho, colaboraram com o Banco Alimentar da Madeira, ao abrigo do Programa da Direção Regional de Juventude e Desporto, Jovens em Formação. Toda a equipa Administrativa participou nesta formação.

- **Intervenção Psicossocial em contexto de risco/vulnerabilidade: Abordagens colaborativas na Intervenção social com famílias vulneráveis/multidesafiadas** – Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação de 1 colaborador desta Instituição.

- **Intervenção Psicossocial em contexto de risco/ vulnerabilidade: Trabalho em rede na Luta contra a Pobreza** - Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação de 2 colaboradores desta Instituição.

- **O Social e a Saúde: Realidades que se entrecruzam. Conhecer para intervir** – Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação da Presidente da Direção e de 1 colaborador desta Instituição.

- **Conferência: A Sociedade Civil e o Combate à Pobreza** - Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação da Presidente da Direção e de 4 colaboradores desta Instituição.

- **I Fórum de Intervenção Social: Perspetivas no Mundo Covid** - Promovida pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos, contou com a participação da Presidente da Direção e de 3 colaboradores desta Instituição.

- **Gestão de Projetos em Organizações sem Fins Lucrativos** – Formação promovida pela ENTRAJUDA, que contou com a participação da Presidente da Direção.

- **Sessão de Apresentação de Estudo: A Saúde (não) tem preço. Perceção dos cidadãos no acesso à saúde** - Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação da Presidente da Direção.

- **Sessão de Esclarecimento Plataforma Digital de Solidariedade - Programa HOSPES** – Sessão realizada pela AHP - Associação de Hotelaria de Portugal, que permitiu ao Banco Alimentar da Madeira aderir a esta plataforma, no sentido de poder vir a beneficiar de donativos por parte desta Associação, contou com a participação de 1 colaborador.

- **Workshop de Dados II** – Realizado pela Nova School of Business & Economics - Universidade Nova, contou com a participação de 2 colaboradores.

- **"Comida no Lixo? Não sabe o que está a Perder!" - Desperdício Alimentar** – Realizado pela Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, contou com a participação da Presidente da Direção e de 1 colaborador.

- **Fórum Participativo "Das Palavras à Ação"** – Promovido pela Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal, este fórum teve a participação de 1 colaborador do Banco Alimentar da Madeira.

- **A Importância do Voluntariado: a visão das Instituições, dos Voluntários e das Empresas** – Formação realizada pela Bolsa do Voluntariado – ENTRAJUDA, e que contou com a participação dos colaboradores da área administrativa do Banco Alimentar da Madeira.

- **O Futuro começa agora 2020: O futuro depois da pandemia** - Promovida pelo Núcleo da Madeira da EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza, contou com a participação de 1 colaborador desta Instituição.

Campanha Papel Por Alimentos- Contentores enviados / Alimentos recebidos

Campanha Papel por Alimentos					
ANO	Artigo	Quantidade (kg)	TOTAL ALIMENTOS (kg)	TOTAL PAPEL (kg)	Referente aos Con- tadores
2016	LEITE	2.312,00	3.134,00	28.880	1º Contentor
	AZEITE	56,6			
	CONSERVAS DE PEIXE	124,4			
	CHARCUTARIA	641			
2017	LEITE	7.149,60	12.809,50	100.180	2º Contentor 3º Contentor 4º Contentor 5º Contentor
	ARROZ	3.010,80			
	ÓLEO	361,20			
	AZEITE	213,70			
	CONSERVAS DE PEIXE	371,50			
	CHARCUTARIA	1.702,70			
2018	LEITE	4.738,00	8.541,60	93.120	7º Contentor 8º Contentor 9º Contentor 10º Contentor
	ARROZ	1.706,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	484,00			
	ÓLEO	290,00			
	AZEITE	192,60			
	CONSERVAS DE PEIXE	238,00			
	CHARCUTARIA	893,00			
2019	LEITE	5.368,00	9.783,70	101.040	11º Contentor 12º Contentor 13º Contentor 14º Contentor 15º Contentor
	ARROZ	808,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	400,00			
	ÓLEO	691,50			
	AZEITE	324,60			
	CONSERVAS DE PEIXE	370,80			
	CHARCUTARIA	1.756,80			
	AÇÚCAR	64,00			
2020	LEITE	2.425,60	4.464,70	74.840	16º Contentor 17º Contentor 18º Contentor
	ARROZ	552,00			
	LEGUMINOSAS SECAS	0			
	ÓLEO	187,20			
	AZEITE	171,80			
	CONSERVAS DE PEIXE	223,30			
	CHARCUTARIA	904,80			
	AÇÚCAR	0,00			
Total			38.733,50	398.060	

Outras Ações / Iniciativas (Cronologia)

Janeiro

- Entrega de bens alimentares da Escola Básica S. Martinho, no armazém do BACFM
- Visita de alunos do Colégio Salesianos do Funchal.

Fevereiro

- Visita de alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva;
- Entrega de diplomas da Formação em Contexto Real de Trabalho (Instituto do Vinho), Promovido pela A.S.A – Associação para o Desenvolvimento de Santo António;
- Entrega de Prémio Apoio ao Associativismo (Câmara Municipal de Câmara de Lobos);
- Visita de alunos da Associação Pentecostal Igreja Viva.

Maió

- Visita do Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira ao BACFM

Julho

- Encontro, no Funchal, com os responsáveis das IPSS's da R.A.M. e com o Sr. Presidente da República - contexto pandemia COVID-19 - promovido pelo Governo Regional da Madeira, com a presença da Presidente e do Vice-presidente;
- Assinatura de novo protocolo com o Grupo Sousa;
- Afixação na entrada do armazém do Painel Parceiros/Doadores do Banco Alimentar;
- Comemoração do 8.º Aniversário Banco Alimentar da Madeira - contou com a visita do Sr. Presidente do Governo Regional, da Sra. Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania e da Sra. Presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira. Foram homenageadas personalidades que contribuíram para o crescimento do BACFM, nomeadamente membros de Órgãos Sociais, voluntários e mecenas;
- Entrega, em Santana, dum cabaz de alimentos à Associação Santana Cidade Solidária, vencedora do concurso levado a cabo na campanha Ajuda Vale e Online, de maio, para melhor vídeo promocional apresentado por uma Instituição parceira.

- Visita do Sr. Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia à loja do CentroMar Shopping, onde verificou o trabalho desenvolvido por alguns dos jovens do programa “Jovens em Formação”, da Direção Regional de Juventude.

Setembro

- Visita do Sr. Presidente Câmara Municipal do Funchal ao BACFM.

Outubro

- “Chá das cinco às quatro”, promovido pela SocioHabita Funchal: apresentação, por intermédio de 2 colaboradores do Banco Alimentar da Madeira, na divulgação da sua história e atividade, no Centro Comunitário SocioHabita, no Palheiro Ferreiro.

Novembro

- Sessão de homenagem aos Operadores de Caixa do Pingo Doce Fórum, Anadia e Cancela - Lojas com maior número de vendas do País, na campanha Ajuda Vale de maio.

- Cerimónia de Inauguração da carrinha frigorífica de transporte de mercadorias do BACFM, financiada pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, que contou com a visita da Sra. Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania e do Sra. Presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira.

Dezembro

- Entrega de um cabaz de alimentos, no BACFM, por 12 empresas da Região que se juntaram por iniciativa de um empresário, e adquiriram produtos, num total de 1.773 Kg.

- Visita do Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira ao BACFM, onde tomou conhecimento do resultado do donativo financeiro atribuído pela Assembleia Regional a esta Instituição.

- Ciclo de Conferências “Pela Sua Saúde e Bem-estar”, promovido pela Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, com palestra da Presidente da Direção do BACFM, sobre o papel do BACFM na Região e o seu contributo para a saúde e bem-estar das pessoas e famílias, que, através das instituições parceiras, são apoiadas.

- Conferência “Quando estendo a mão CRESCÇO | Voluntariado, uma forma de solidariedade social”, onde a Presidente da Direção do BACFM foi uma das oradoras.